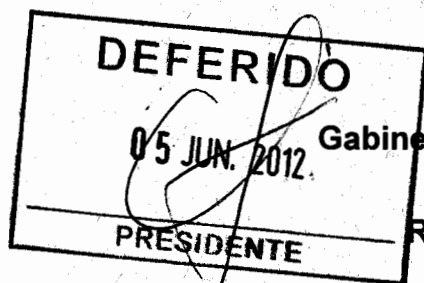




CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 00877/2012

**Voto de Pesar pelo falecimento de
Francisco Gotthilf**

Requeiro ao Douto Presidente dessa Casa Legislativa, na forma regimental, que seja inserido nos Anais desta Casa Legislativa Voto de Pesar a família do Senhor Francisco Gotthilf.

Nossa cidade perdeu um ilustre cidadão: Francisco Gotthilf faleceu no dia 27 de maio de 2012.

Francisco deixou a cidade de Breslau-Alemanha, em companhia de seus pais, no dia 17 de setembro de 1938. Chegaram ao Brasil em 23 de novembro do mesmo ano. Nasceu em 25 de julho de 1923 em Breslau-Alemanha - Franz Hermann Gotthilf, hoje naturalizado e conhecido como Francisco Gotthilf ("Seu Mosaico").

Em 20 de outubro de 1940, seu pai deu início à "Hora Israelita", um programa de rádio, sempre na hora do almoço. Estabelecia o contato do mundo-em-guerra com a comunidade local, cultivando as tradições judaicas, e com muito cuidado, fazia uma programação cultural e informativa, afim de não ferir os regulamentos do DIP, a censura da ditadura brasileira em vigor. O programa era falado em português.

Seu pai, faleceu em 1952, aos 61 anos. Mais tarde, a "Hora Israelita" passou a se chamar, o "Programa Mosaico"- já que programas étnicos eram proibidos Francisco Gotthilf, produzia essa audição na Rádio Piratininga, Rádio Tupi por, 20 anos, Rádio América e Rádio Mulher, até 1982. O Programa Mosaico era o "Porta Voz" da coletividade israelita.

RECEBIDO - SGP-22

06 MAI 2012

PROTOCOLO LEGISLATIVO



Gabinete Vereador Floriano Pesaro

Em 1961, chegou a conclusão que a televisão, o meio de comunicação moderno, deveria ser aproveitado para montagem do Mosaico. Assim nasceu em 16 de julho de 1961, Mosaico na TV. Foi na TV Excelsior, canal 9. Ia ao ar na hora do almoço, aos domingos. O Mosaico conseguiu marcar presença. Um diretor daquela emissora, não simpatizava com o programa Mosaico e cortou sua apresentação, após 2 anos. Francisco Gotthilf, passou então para TV Cultura-canal 2, quando esta era das "Associadas". Mas quando essa fechou, foi transferido para TV Tupi. Nessa época contava com a apresentação de um "jovem" apresentador, o Dr. Boris Casoy.

Alguns anos mais tarde foi obrigado a deixar a TV Tupi e foi recebido de "braços abertos" pela TV Gazeta-canal 11, onde o Mosaico foi apresentado por mais de 30 anos.

Tendo comemorado mais de 45 anos de programações semanais ininterruptas, o programa: "Mosaico" tornou-se o programa de televisão mais antigo no ar, até mesmo em outras partes do mundo. Não há nenhum programa que tenha essa permanência ininterrupta.

Tendo como sub-título, ou mesmo filosofia de trabalho o nome de "Janela da Coletividade Israelita", Francisco Gotthilf buscava uma apresentação correta do que são: o povo judeu, a nação israelense e a comunidade judaica do Brasil. Afinal, o programa é uma janela, que serve para olhar de fora para dentro, e de dentro para fora.

Seria exaustivo citar quem já esteve no Mosaico, mas apenas dando alguns exemplos: David Ben Gurion, os presidentes brasileiros João Figueiredo, Jânio Quadros, Fernando Henrique Cardoso, o inesquecível Albert Sabin, o primeiro Ministro de Israel Y. Rabin, Mikhail Gorbachev e esposa.



Gabinete Vereador Floriano Pesaro

São mais de 2000 programas, com reportagens realizadas em Israel, em várias partes do Brasil, na Alemanha, na União Soviética, na Checoslováquia, e outras partes do mundo. O correspondente do Mosaico em Jerusalém, foi Emanuel Corinaldi, falecido há poucos anos, e hoje Mosaico de Israel é apresentado por Camila Adoni.

O "Mosaico na TV" busca manter um nível alto, em termos de informação, cultura, tecnologia, arte e intercâmbio.

Em 25 de abril de 1996, Francisco Gotthilf recebeu o Título de Cidadão Paulistano.

Em maio de 1997, uma homenagem do fundo de Solidariedade de São Paulo, através da Sra. Lila Covas, pelos serviços prestados à cidade.

Na vida social desempenhou várias atividades de 1940 até 2012, como chefe Escoteiro-Avanhandava ligada à Congregação Israelita Paulista, em 1942.

Foi co-fundador do jornal Resenha Judaica. Três vezes eleito Secretário do Conselho do Hospital Israelita Albert Einstein. Diretor e Conselheiro de várias Entidades da Comunidade.

Foi Presidente da Associação Benéfico e Cultural Bnai Brith de São Paulo e representante dessa entidade no Conselho Internacional.

Em 2004 o programa se transferiu da Gazeta para o Canal 21, do Grupo Bandeirantes. Ficou no canal (agora denominado "Play TV") até o seu falecimento, em 27 de maio de 2012.

Francisco Gotthilf, era meu amigo pessoal e representante oficial da comunidade judaica paulista que tem em seu mandato a função de fortalecer o



Gabinete Vereador Floriano Pesaro

judaísmo, preservando a continuidade dos valores e tradições judaicas, a Federação é um símbolo da comunidade judaica, sempre liderou e prestou serviços em prol da coletividade.

O Brasil perdeu um grande homem, que idealizou, realizou e concretizou diversos projetos em defesa do povo judeu.

E é com pesar que eu Vereador Floriano Pesaro tomo a iniciativa de prestar essa homenagem em nome de todos os vereadores dessa Casa Legislativa, enviando meus sinceros sentimentos e minha solidariedade.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência ao Egrégio Plenário e encaminhado aos ilustríssimos Senhores Sérgio Gotthilf, Rua Carneiro da Silva, nº 86, CEP: 05304-030; Cláudio Lottenberg – Presidente da CONIB, Rua Joaquim Antunes, nº 490, conjunto 43 e 45, Pinheiros, CEP: 05415-001; Mario Fleck - Presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo, Rua dos Pinheiros, nº 498 – 5º andar - Pinheiros – CEP: 05422-000 – São Paulo – SP; e Dora Lucia Brenner – Presidente da Congregação Israelita Paulista, Rua Antônio Carlos, 632 - Cerqueira César, São Paulo, CEP: 01309-011.

Sala das Sessões,

FLORIANO PESARO
Vereador – PSDB